

# ANAIS 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

# 2º

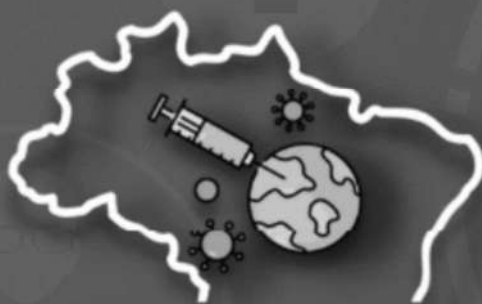


## CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS



# ANAIS 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

# 2º



## CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

Os Anais do II CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/anais-de-evento-ii-con-infector/35>

2023 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais do 2º Congresso Brasileiro de Doenças  
Infecciosas e Parasitárias [livro eletrônico] /  
[organização] Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,  
Lennara Pereira Mota. -- 2. ed. -- Teresina,  
PI : SCISAUDE, 2023.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-20-4

1. Doenças infecciosas 2. Doenças parasitárias  
3. Medicina - Congressos I. Silva Filho, Paulo  
Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.


23-187602

CDD-616.96

Índices para catálogo sistemático:

1. Doenças infecciosas e parasitárias : Medicina  
616.96

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.202312255



**EDITORA SCISAUDE**

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



**ORGANIZAÇÃO**  
EDITORA SCISAUDE

**Presidente do II CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS  
INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Presidente da Comissão Científica do II CONGRESSO BRASILEIRO DE  
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**

Lennara Pereira Mota

**MONITORES**

Marcelo Aguiar Lima Junior  
Marciely Muniz  
Maria Inês Martins de Araújo  
Maria Laura Barbosa de Sousa  
Maria Raíza da Silva Marcolino  
Maria Vitória Pereira de Sousa  
Mariana Santos Silva  
Mariane Santos Silva  
Melanie de Aquino Oliveira  
Miele Ferreira Rodrigues  
Miele Ferreira Rodrigues  
Nathalie de Jesus Oliveira  
Noemi Luciana Ferreira da Silva  
Nycolle Beatriz Aguiar da Silva  
Raíssa Radünz de Oliveira  
Rayanne Maria da Silva Lima  
Ruan Lucas Costa Bastos  
Ruth Micaelly Souza Maia  
Samyly Coutinho de Aguiar Silva  
Tailana da Silva Santos  
Tais Silva Da Paz  
Talita Flávia Gomes da Silva  
Thaissa Souza de Souza  
Thulio Mendes de Carvalho  
Thyago Kauan Ramos Evaristo

Francisco Canuto de Souza Junior  
Francisco Cardoso Lima  
Francisco Lucas Aragão Freire  
Gabriele Brandão da Silva  
Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana  
Geseuda Teixeira Araújo de Sousa Neta  
Geysa de Cassia Vilar Martins  
Giana Vitória Cavalcante Feitosa  
Graziela Rodrigues de Souza  
Isis Maria de Sousa Brito  
Jéssica kenha Rodrigues Pereira  
João Guilherme Souza Oliveira  
Joice da Silva Vasconcelos  
Júlia Maria de Holanda Raulino  
Kaylane dos Santos Oliveira  
Kelly Glenda Gonçalves de Andrade  
Lauany Évellin Pires da Silva  
Lia Raquel da Silva Araujo  
LIVIA AMANCIO LIMA  
Liviny Santos de Almeida  
Luan Felipe Lindoso Pires  
Ludmilla Costa Andrade  
Luiza Bisognin Marchesan  
Maiara Radunz de Oliveira  
Manuelle Alves Miranda

ADEILDA DA SILVA BARBOSA  
Agnês Alves Carmo da Silva  
Alexandra Rodrigues Cardoso  
Allana Livia Silva de Barros  
Amy Ferraz Pizzol  
Ana Beatriz de Paiva Santos  
Ana Carolina da Silva Oliveira  
Ana Carolina de Alcântara  
Ana Karolina da Silva  
Ângelo Marques Leal Filho  
Anne Caroline Estrela Vieira de Miranda  
Aparecida Cardoso Lima  
Bruno Leonardo de Souza Serra  
Camila Brito Xavier  
Cinthia Carla Fonseca Silveira  
Cristiano Borges Lopes  
Cynthia Galvão Inácio  
Daiane de Matos Silva  
Damião Romão Dias da Silva  
Daniele Cristina Cordeiro Ferreira da Silva  
Davi de Araújo Souza  
Edrei Nicole Ribeiro da Silva  
Emile de Jesus Santos  
Enya Nunes Tobias  
Evellyn Monique de Aceno Lima Lira



## **AVALIADORES**

Alanderson Carlos Vieira Mata  
Alexsander Frederick Viana Do Lago  
Ana Florise Morais Oliveira  
Ana Paula Rezendes de Oliveira  
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli  
Antonio Alves de Fontes-Junior  
Antonio Carlos Pereira de Oliveira  
Brenda Barroso Pelegrini  
Daniela de Castro Barbosa Leonello  
Dayane Dayse de Melo Costa  
Debora Ellen Sousa Costa  
Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras  
Elane da Silva Barbosa  
Elayne da Silva de Oliveira

Leandra Caline dos Santos  
Lennara Pereira Mota  
Leonardo Pereira da Silva  
Lucas Matos Oliveira  
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza  
Lyana Belém Marinho  
Lívia Cardoso Reis  
Marcos Garcia Costa Morais  
Maria Luiza de Moura Rodrigues  
Maria Rafele Oliveira Bezerra da Silva  
Maria Vitalina Alves de Sousa  
Marques Leonel Rodrigues da Silva  
Michelle Carvalho Almeida

Yraguacyara Santos Mascarenhas  
Igor evangelista melo lins  
Juliana de Paula Nascimento  
Kátia Cristina Barbosa Ferreira  
Rafael Espósito de Lima  
Suellen Aparecida Patricio Pereira  
Vilmeyze Larissa de Arruda  
Fabiane dos Santos Ferreira  
Francisco Ronner Andrade da Silva  
Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana  
Noemia santos de Oliveira Silva  
Paulo Gomes do Nascimento Corrêa  
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho





## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS), foi promovido pela EDITORA SCISAUDE, somos uma empresa com Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob Nº 46.046.056/0001-88. Atuamos promovendo publicações de report de pós-doutorado, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e trabalhos de eventos, em formato de Livros científicos (ebooks) voltado a área da saúde, além de promoção de eventos em âmbito nacional. O congresso ocorreu entre os dias 07/12/2023 - 09/12/2023, todos os dias das 16h00 às 20h00, sendo realizado na modalidade online (virtual) com transmissão feita pela plataforma do YouTube.

Causadas por micro-organismos com capacidade patogênica, como bactérias, fungos, protozoários e vírus, as doenças infecciosas podem ocasionar desde doenças fatais, perturbações passageiras até doenças crônicas. Em todo o mundo, e principalmente em países em desenvolvimento, elas continuam sendo um importante causa de morbidade e mortalidade. Apesar dos avanços no diagnóstico dessas doenças, em nenhuma outra área da medicina o diagnóstico diferencial é tão amplo, contando ainda com restrição de tempo e custo. Além disso temos as doenças parasitárias ou parasitoses, que são causadas por classes de parasitas, como os protozoários, os helmintos e outros. Elas podem atingir tanto animais quanto pessoas. Alguns exemplos de parasitoses em humanos são a malária, o mal de Chagas e a ascaridíase (lombriga).



## SUMÁRIO

RESUMOS SIMPLES.....	14
LESÃO NERVOSA PERIFÉRICA EM REGIÃO MAXILO FACIAL: AXONOTMESE .....	15
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO TERRITÓRIO BRASILEIRO NO ÚLTIMOS CINCO ANOS .....	17
NEUROPRAXIA NA TRAUMATOLOGIA DE FACE.....	19
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO NO ANO DE 2022 .....	21
INCIDÊNCIA DE CASOS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO PARÁ .....	23
EPIDEMIOLOGIA DAS ARBOVIROSES DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2018-2022) DA REGIÃO MEIO-NORTE DO BRASIL .....	25
ARBOVÍRUS NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA DE CASOS DE INFECÇÃO PELOS SOROTIPOS DA DENGUE ENTRE 2018 E 2022 .....	27
LETALIDADE DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2021 .....	29
A RELEVÂNCIA DA CONDUTA CORRETA DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	31
ANQUILOGLOSSIA NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL.....	34
ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA INFECÇÃO POR CRIPTOCOCOSE EM PACIENTES COM HIV/AIDS .....	36
ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE AS DOENÇAS INFECCIOSAS NA GESTAÇÃO .....	38
CÂNCER EM ESTRUTURAS MAXILOFACIAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA .....	40
EQUIPE DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA NEUROSSÍFILIS .....	42
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MARANHÃO DE 2013 A 2022.....	44
ACESSO ÀS VIAS AÉREAS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO .....	46
EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE E A REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR SEPSIS NO BRASIL.....	48
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR GASTROENTERITES NO BRASIL.....	50
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO ACRE, NO PERÍODO DE 2020-2022 .....	52
10.56161/sci.ed.202312255R3 .....	52



<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS-PE .....</b>	<b>54</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO MEIO NORTE DO BRASIL DE 2018 A 2022. ....</b>	<b>56</b>
<b>ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS ÓSSEAS COMO FERRAMENTA PARA A COMPREENSÃO DA PALEOTOLOGIA DA TUBERCULOSE.....</b>	<b>58</b>
<b>A RELAÇÃO ENTRE AS INFECÇÕES POR PROTOZOÁRIOS HUMANOS E A COLITE ULCEROSA .....</b>	<b>60</b>
10.56161/sci.ed.202312255R5 .....	60
<b>IMPACTOS DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: UMA REVISÃO NARRATIVA .....</b>	<b>62</b>
10.56161/sci.ed.202312255R12 .....	62
<b>EVOLUÇÃO TEMPORAL E CARACTERIZAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ACRE, BRASIL, ENTRE 2010 E 2020.....</b>	<b>64</b>
10.56161/sci.ed.202312255R4.....	64
<b>EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA UTI NEONATAL .....</b>	<b>66</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2017-2021 .....</b>	<b>68</b>
10.56161/sci.ed.202312255R10 .....	68
<b>MANEJO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>70</b>
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE NA GRAVIDEZ .....</b>	<b>72</b>
<b>ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E COMPLICAÇÕES GRAVES DA MALÁRIA EM GESTANTES .....</b>	<b>74</b>
<b>EPIDEMIOLOGIA DE <i>Mycobacterium tuberculosis</i> DROGARRESISTENTE NO BRASIL EM 2022.....</b>	<b>76</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA INFECTO PARASITÁRIA ASSOCIADA AO <i>ASCARIS LUMBRICOIDES</i> EM POPULAÇÃO DE VULNERABILIDADE SANITÁRIA: REVISÃO LITERÁRIA .....</b>	<b>78</b>
<b>BIOMARCADORES CAPAZES DE ANTECIPAR O DIAGNÓSTICO E O PROGNÓSTICO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS.....</b>	<b>80</b>
<b>MORTALIDADE POR HANSENÍASE NO BRASIL: UM ESTUDO TEMPORAL ATRAVÉS DO DATASUS .....</b>	<b>82</b>
<b>MALÁRIA: ASPECTOS CLÍNICOS, FISIOPATOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS ...</b>	<b>84</b>
<b>VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19 DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>86</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO ESTADO DO ACRE NO PERÍODO DE 2012-2022.....</b>	<b>88</b>
10.56161/sci.ed.202312255R16 .....	88



<b>MIÍASE ORAL RELACIONADA A PACIENTES COMPROMETIDOS COM ALZHEIMER.....</b>	<b>90</b>
<b>ATIVIDADE FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO ÓSSEO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>92</b>
<b>MORTALIDADE POR COVID-19 NASOCOMIAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: ANÁLISE DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE ENTRE 2022-2023 ..</b>	<b>94</b>
10.56161/sci.ed.202312255R11 .....	94
<b>GIARDÍASE E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL .....</b>	<b>96</b>
<b>VISITA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM A PACIENTES HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ....</b>	<b>98</b>
<b>APLICAÇÃO FACILITADA DE TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>100</b>
<b>RAIVA: O QUE HÁ DE NOVO NO CENÁRIO CIENTÍFICO? .....</b>	<b>102</b>
<b>COMPLICAÇÕES PÓS-COVID 19 .....</b>	<b>104</b>
10.56161/sci.ed.202312255R15 .....	104
<b>HANSENÍASE: UMA ANÁLISE DA LITERATURA ATUALIZADA.....</b>	<b>106</b>
<b>ETIOPATOGENIA E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA HEPATITE A .....</b>	<b>108</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE DE GARANHUNS-PE .....</b>	<b>110</b>
<b>LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES E CONGÊNITA NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE 2020 E 2023.....</b>	<b>112</b>
<b>FATORES DE RISCO PARA SEPSE NEONATAL.....</b>	<b>114</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR HIV/AIDS NO BRASIL UTILIZANDO DADOS DO DATASUS DE 2015 A 2022 .....</b>	<b>116</b>
10.56161/sci.ed.202312255R9 .....	116
<b>SÍFILIS EM GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2015 A 2021 .....</b>	<b>118</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR DOENÇA DE CHAGAS NO CEARÁ ENTRE 2011 A 2021 .....</b>	<b>120</b>
10.56161/sci.ed.202312255R6 .....	120
<b>O CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS ACOMETIDOS POR MIÍASE ORAL PELA <i>Cochliomyia hominivorax</i>.....</b>	<b>122</b>
<b>EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NO APRENDIZADO DAS NORMAS E ROTINAS DA SALA DE VACINA .....</b>	<b>124</b>
<b>ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO BRASIL.....</b>	<b>126</b>
<b>ROTINA DE ATENDIMENTO EM UM AMBULATÓRIO DE DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS: PERSPECTIVA DO ACADÊMICO.....</b>	<b>128</b>



<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NO CEARÁ ENTRE 2011 A 2021 .....</b>	<b>130</b>
10.56161/sci.ed.202312255R7 .....	130
<b>TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA DA PRÓSTATA: UM ESTUDO TEMPORAL DE 2001 A 2021 .....</b>	<b>132</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA COBERTURA VACINAL PERANTE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....</b>	<b>134</b>
<b>INFECÇÃO PELO VÍRUS MONKEYPOX: ASPECTOS CLÍNICO-LABORATORIAIS E ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DE LESÕES CUTÂNEAS .....</b>	<b>136</b>
<b>DIAGNÓSTICO E MANEJO DA HEPATITE MEDICAMENTOSA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>138</b>
<b>PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR: ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. ....</b>	<b>140</b>
<b>ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEPTOSPIROSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022.....</b>	<b>142</b>
<b>AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA ESQUISTOSSOMOSE .....</b>	<b>144</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS-PE.....</b>	<b>146</b>
<b>ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CASOS DE MENINGITE VIRAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DE 2017 A 2022 .....</b>	<b>148</b>
<b>SÍFILIS ADQUIRIDA: UMA ABORDAGEM RETROSPECTIVA DA PREVALÊNCIA DE CASOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....</b>	<b>150</b>
<b>SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE AS CINCO REGIÕES GEOGRÁFICAS DO BRASIL.....</b>	<b>152</b>
<b>O USO DE TECNOLOGIAS PARA INCENTIVAR ALTERNATIVAS FITOTERÁPICAS PARA DIMINUIR O EXCESSO DE MEDICAMENTOS NA TERCEIRA IDADE .....</b>	<b>154</b>
<b>DETECÇÃO DE PARAMIXOVÍRUS EM SERPENTES PELA TÉCNICA DE CONTRASTAÇÃO NEGATIVA (PREPARO RÁPIDO) POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA. ....</b>	<b>156</b>
<b>POTENCIAL TERAPÊUTICO DA QUERCETINA NO TRATAMENTO DA COVID-19.....</b>	<b>158</b>
<b>PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE VENENO DE SERPENTES DE INTERESSE MÉDICO EM UM LABORATÓRIO EXPERIMENTAL.....</b>	<b>160</b>
<b>VANTAGENS E DESVANTAGENS SOBRE O TRATAMENTO PROFILÁTICO DE PARASITOSES INTESTINAIS .....</b>	<b>162</b>
<b>O USO INDISCRIMINADO E POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS RELACIONADAS A DOENÇAS TROPICAIS.....</b>	<b>164</b>
<b>MANUSEIO E AUTOCUIDADO COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>166</b>
<b>PREVALÊNCIA E DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DA TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>168</b>



SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ASSOCIADA À DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NORDESTE BRASILEIRO ....	170
EXÉRESE DE SIALOLITO COM PRESERVAÇÃO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO .....	172
ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFECÇÃO POR VÍRUS DA ESTOMATITE VESICULAR.....	174
INCIDÊNCIA DE LÚPUS NA REGIÃO MEIO-NORTE DO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2022. ....	176
HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONÓIDE E SUA RELAÇÃO COM O TRISMO BUCAL.....	178
ATUAIS TRATAMENTOS PARA O PÊNFIGO VULGAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	180
TOXICIDADE DO PARACETAMOL: RISCOS E USO RESPONSÁVEL .....	182
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA HEPATITE C: ABORDAGENS EFICAZES PARA REDUZIR A TRANSMISSÃO DO VÍRUS.....	184
ANÁLISE DO AUMENTO DE CASOS DE SÍFILIS NO CEARÁ EM 2023.....	186
NANOTECNOLOGIA EM TERAPIAS ANTIMICROBIANAS: REVISÃO DE LITERATURA .....	188
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2017 E 2022 .....	190
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM INDÍGENAS NA V REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.....	192
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ASMA NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2022.....	194
FEBRE MACULOSA: UMA REVISÃO .....	196
ASPECTOS CLÍNICOS EM CASOS DE HIV (VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA).....	197
TUBERCULOSE: DESAFIOS NA ELIMINAÇÃO NO BRASIL.....	199
ASPECTOS SANITÁRIOS DOMICILIARES E ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UM HOSPITAL ESCOLA DE TERESINA- PI.....	200
EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE AIDS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL ENTRE 2010 E 2022.....	202
ZIKA VÍRUS NO NORDESTE DO BRASIL DE 2016 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	203
HÁBITOS DE HIGIENE E O RISCO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UM HOSPITAL ESCOLA DE TERESINA- PI .....	204
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL .....	205
ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL.....	207
RESUMOS EXPANDIDOS.....	209



<b>ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE EPISÓDIOS REACIONAIS HANSÊNICOS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA EM MATO GROSSO.....</b>	<b>210</b>
<b>ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O ABASTECIMENTO DE ÁGUA E AS DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA EM ANANINDEUA-PA.....</b>	<b>216</b>
<b>ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DE UM EXTRATO DE <i>Arthrospira</i> sp. FRENTE A <i>Trypanosoma cruzi</i> .....</b>	<b>222</b>
<b>AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA <i>in vitro</i> DE DERIVADOS DE TRIAZÓIS CONTRA CEPA DE <i>Mycobacterium tuberculosis</i> .....</b>	<b>228</b>
<b>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO <i>GENEXPERT MTB/RIF</i> NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR EM AMOSTRAS DE SANGUE .....</b>	<b>234</b>
<b>BABESIOSE SUBCLÍNICA EM CÃO - RELATO DE CASO.....</b>	<b>240</b>
<b>COMPLICAÇÕES FETAIS ASSOCIADAS À EXPOSIÇÃO POR INFECÇÕES PARASITÁRIAS DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO.....</b>	<b>246</b>
<b>DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DIANTE DE PARASITÓSES INTESTINAIS NO BRASIL: HOSPITALIZAÇÕES E MORTALIDADE .....</b>	<b>250</b>
<b>DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA <i>in vitro</i> DE DERIVADOS DE PODOFILOTOXINA FRENTE ÀS CEPAS DE <i>M. tuberculosis</i> ....</b>	<b>255</b>
<b>ENVENENAMENTO POR JARARACA EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO .....</b>	<b>261</b>
<b>ANGINA DE LUDWIG: SEU PAPEL NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA E NO DESENVOLVIMENTO DA MEDIASTINITE.....</b>	<b>266</b>
<b>INVESTIGAÇÃO DO SURTO DE TOXOPLASMOSE NA POPULAÇÃO DE SANTA MARIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>272</b>
10.56161/sci.ed.202312255R13 .....	272
<b>PANORAMA DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS NO BRASIL POR REGIÃO E FAIXA ETÁRIA DE 2011 A 2022 .....</b>	<b>277</b>
10.56161/sci.ed.202312255R14 .....	277
<b>PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM MATO GROSSO: TENDÊNCIAS TEMPORAIS, CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E FATORES SOCIAIS .....</b>	<b>284</b>
<b>POTENCIAL TERAPÊUTICO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>290</b>
10.56161/sci.ed.202312255R17 .....	290
<b>SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO AO Aedes Aegypti: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>297</b>
<b>TERAPIA FOTODINÂMICA COMO UMA NOVA ALTERNATIVA FRENTE A CROMOBLASTOMICOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>303</b>



# RESUMOS SIMPLES





# EVOLUÇÃO TEMPORAL E CARACTERIZAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ACRE, BRASIL, ENTRE 2010 E 2020

Ágatha Luiza Hoepers Targino<sup>1</sup>; Mateus Castro de Souza<sup>1</sup>; Alex Souza de Lima<sup>1</sup>; Adriele Fontinele Sales<sup>1</sup>; Gabriel Fernandes Santos<sup>1</sup>; João Victor Batista Pires<sup>1</sup>; Carina Tojal Páscoa Barbosa<sup>1</sup>; Maurício Barbosa de Oliveira Filho<sup>1</sup>; João Pedro Braidí Moura<sup>1</sup>; Ildercílio Mota de Souza Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina: Universidade Federal do Acre – UFAC, Acre, Brasil; <sup>2</sup> Professor: Universidade Federal do Acre – UFAC, Acre, Brasil;

**Eixo Temático:** Infectologia

**E-mail do Autor:** agathahoepers@gmail.com

**Orcid do Autor:** 0009-0006-5961-587X

 10.56161/sci.ed.202312255R4

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis Congênita (SC) é uma doença infecciosa de transmissão vertical por via placentária da bactéria *Treponema pallidum*. Nessa óptica, a SC pode causar mortes fetais e neonatais, prematuridade, baixo peso ao nascer e sequelas graves e irreversíveis às crianças. Embora seja uma doença de fácil prevenção e tratamento, a SC é a segunda causa infecciosa mais comum de natimortalidade em todo o mundo. No Brasil, observa-se um aumento expressivo nos casos de sífilis congênita, aumentando de modo significativo entre os anos de 2011 a 2020, passando de 3,3 para 8,5 casos por mil nascidos vivos. Além disso, o agravamento da sífilis é impulsionado por variáveis como a pobreza, alimentação e educação. Portanto, traçar o perfil epidemiológico e evolução da doença no estado do Acre, que é um estado de alta vulnerabilidade social, auxilia na formulação de políticas públicas que visam erradicar esse óbice. **OBJETIVO:** Analisar e descrever as características epidemiológicas de Sífilis Congênita no estado do Acre, Brasil, no período de 2010 a 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo com avaliação de dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que foram tabulados e calculados no programa Microsoft Office Excel. A amostra incluiu todos os 706 casos notificados entre 2010 e 2020, analisando a completude de 9 variáveis disponíveis no SINAN. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estado do Acre, durante o período analisado, foram reportados 706 casos, sendo que o ano de 2018 registrou a maior incidência, com 98 casos. A maioria dos casos envolveu mães na faixa etária de 20 a 24 anos, totalizando 227 casos (32%), seguido dos 15 aos 19 anos, com 217 casos (31%). Quanto à etnia, as mulheres pardas representam a maioria dos casos, com 590 notificações (84%). Na análise da escolaridade, a maior parte das mães possui ensino fundamental incompleto, com 170 mulheres (24%), seguido por mães com ensino médio completo e incompleto, ambos com 110 casos (16%). Ao examinar o acompanhamento de saúde durante a gestação, evidenciou-se que 585 mulheres (83%) realizaram o pré-natal. Em relação ao momento do diagnóstico, a maioria das mães foi notificada de sua condição durante o parto, totalizando 310 casos (44%), seguido daquelas que descobriram no pré-natal, com 279 casos (40%). Quanto ao diagnóstico dos recém-nascidos, a maioria foi diagnosticada em até 6 dias de vida, abarcando 675 recém-nascidos (96%). Destes, a maioria dos infectados é do sexo feminino, com 348 meninas (49%), 331 meninos (47%) e 27 em



branco (4%). Ao analisar o tratamento nos parceiros dessas mães, constata-se que 546 companheiros (77%) recusaram o procedimento. Por fim, a maior parte das notificações originou-se no município de Rio Branco, totalizando 444 casos (63%), seguido por Cruzeiro do Sul, com 118 casos (17%), e Tarauacá, com 75 casos (11%). **CONCLUSÃO:** Diante dos dados expostos, conclui-se que a SC emerge como um sério desafio à saúde pública no Acre, refletindo fatores sociodemográficos e lacunas nos serviços de saúde, em especial o acompanhamento pré-natal. Esses achados reforçam a urgência na formulação de políticas eficazes para enfrentar esse desafio, abordando prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Principalmente para as mães pardas, jovens, de baixa escolaridade, que representam a população mais acometida do estado, para assim mitigar o impacto persistente da sífilis congênita na região.

**PALAVRAS-CHAVES:** Sífilis Congênita; Epidemiologia; Acre; Saúde Pública; Prevenção

### REFERÊNCIAS:

- GOMEZ, G. B. et al. Untreated maternal syphilis and adverse outcomes of pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *Bulletin of the World Health Organization*, v. 91, n. 3, p. 217–226, 17 jan. 2013.
- LAWN, J. E. et al. Stillbirths: rates, risk factors, and acceleration towards 2030. *The Lancet*, v. 387, n. 10018, p. 587–603, fev. 2016.
- Boletim Epidemiológico de Sífilis 2022, Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde.
- FIGUEIREDO, D. C. M. M. DE et al. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 3, 2020.

